

BRASIL

Jornalismo investigativo produz livro sobre a interferência da indústria do tabaco no Brasil

Em 2011, o jornalista João Peres realizou a primeira sondagem entre fumicultores dos Estados do Sul que resultou em uma série de reportagens publicadas no site da Rede Brasil Atual. O objetivo era o levantamento dos problemas da cadeia produtiva do tabaco. Peres queria a visão da indústria do tabaco, enviou as perguntas e ficou sem as respostas.

Esta lacuna foi preenchida após dois anos de investigação sobre os reais interesses da cadeia produtiva do tabaco, suas lideranças, parceiros políticos, e o impacto desta empresa no adoecimento e morte de milhares de brasileiros ao ano.

O fim desta empreitada pode ser conferido no livro “Roucos e Sufocados – a indústria do tabaco está viva e matando”, escrito por João Peres e Moriti Neto. A publicação contou apoio financeiro da The Union e da Campaign For Tobacco-Free Kids, e foi lançado pelo Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (Cetab) da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz) e a ACT Promoção da Saúde. O lançamento, escolhido estrategicamente, ocorreu no Dia Nacional de Combate ao Fumo.

A publicação vai a fundo na análise da retórica que mistura os interesses de pequenos produtores rurais em busca da sobrevivência e das transnacionais do tabaco, interessadas em potencializar seus lucros.

Os autores desvendam como esse discurso é utilizado para frear políticas de controle do tabagismo. *Roucos e sufocados* oferece, assim, um retrato singular do Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, coração da fumicultura nacional. É de lá que emana o discurso – e o lobby – em defesa do cigarro.

Fonte: ENSP – Edição: SE-Conicq